

## *Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa* **Assembleia Geral Ordinária** *Acta 2/2006*

Ao vigésimo sexto dia do mês de Agosto do ano de dois mil e seis, pelas 18.30 horas, no Auditório do Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros, reuniu, a Assembleia Geral da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa, em sessão ordinária. Participaram na Assembleia Geral trinta e oito associados, um dos quais se fez representar por ser instituição.

A lista de presenças está rubricada pela mesa da Assembleia e constitui anexo à acta. A mesa da Assembleia foi composta por: Licínio Fernando Rodrigues que presidiu, Luís Pires Vaz Secretário e como a hora marcada faltava o outro secretário da Mesa da Assembleia, foi convidada a associada Inês Filomena Fernandes Raposo Teixeira. A ordem de trabalhos constantes na convocatória foi: 1º Apreciar e votar o plano de actividades e orçamento ordinário para o ano de 2007; 2º Aprovar um projecto de candidatura ao programa Leader+ de apoio à promoção e organização do Concurso Nacional de 2007 na vila de Mogadouro; 3º Outros assuntos de interesse para os Associados.

De seguida, entrou-se na ordem de trabalhos tendo o senhor Presidente da mesa da Assembleia dado a palavra à Direcção que coadjuvada pelo

Secretário Técnico do Livro Genealógico fez a apresentação do plano de actividades previsto para o ano de 2007 assim como do respectivo orçamento provisional. Foram disponibilizados ao associados trinta exemplares do documento. Terminada a apresentação o Presidente da mesa deu a palavra à Assembleia que discutiu a data prevista para a organização do concurso do ano de 2007. Perante as duas alternativas, a assembleia não chegou a consenso pelo que a mesa da Assembleia decidiu destacar este ponto e colocá-lo à votação. A proposta de realização do concurso nacional do ano de 2007 de 24 a 26 de Agosto recolheu seis votos favoráveis e a proposta de realização no dia 31 de Agosto a 2 de Setembro recolheu 16 votos favoráveis. Registraram-se 16 abstenções.

A assembleia decidiu aprovar por unanimidade um voto de agradecimento aos criadores que estiveram presentes na Feira Nacional de Agricultura de 2006 e aos que cederam animais para o efeito. Os distinguidos foram os Senhores Arlindo Formariz de Caçarelhos; Isaías Fidalgo de Malhadas; Licínio Rodrigues de Donai e João Pires do Zeive.

Por fim, foi posto à votação o plano de actividades e orçamento pro-



## Assembleia Geral Ordinária – Acta 2/2006 (continuação)

visional para o ano de 2007 tendo sido aprovado por 37 votos a favor e uma abstenção.

O segundo ponto da ordem de trabalhos já havia sido apresentado no plano de actividades pelo que foi de imediato posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

O terceiro ponto da ordem de trabalhos iniciou-se com a apresentação de uma proposta da Direcção para a atribuição de placas de mérito da Associação. A proposta apresentada contemplava as seguintes personalidades: Eng. **Belardino Pinto**, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros; Eng. **Carlos Barroso**, Vereador da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros; Dr. **Carvalho Neto**, Médico Veterinário do Concelho de Macedo de Cavaleiros; Eng.<sup>a</sup> **Miguel Bourbon**, Responsável técnico da organização Tradição e Qualidade. E ainda, aos seguintes funcionários: Eng. Zootécnico **Nuno Rodrigues Paulo** e Eng.<sup>a</sup> Técnica de Produção Animal, **Luísa Rodrigues**. As justificações estão no anexo que acompanha esta acta.

De seguida, a Direcção da Associação apresentou à assembleia um

texto que foi discutido e aprovada por unanimidade.

Os criadores de bovinos de raça Mirandesa, vêm com grande apreensão o período de transição entre o terceiro e quarto quadro comunitário de apoio ao sector. Num ano que em que um número significativo de criadores se vão retirar por não disporem de idade e saúde para manter a actividade, e concluído os seus compromissos com as medidas Agro Ambientais, não existem compradores para os animais que ficam disponíveis. É incompreensível, pelo menos para nós, a inexistência de medidas transitórias entre os quadros comunitários que favoreçam a instalação de novos criadores. É uma situação recorrente. Estão suspensas desde 2 de Janeiro de 2006 as candidaturas ao programa Agro medida 1 e desta forma estamos em crer que não iremos dispor de medidas de apoio à instalação de agricultores durante o ano de 2006 e 2007. Esta situação provocará uma erosão grave no efectivo com consequências para o património genético que constituem os bovinos de raça Mirandesa. É importante recordar que



### Ficha Técnica

**Director:** Fernando Sousa

**Coordenadora:** Dina Aveiro

**Director Gráfico:** Atilano Suarez

Impresso em papel reciclado · 1000 exemplares  
Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança



**Escola Superior Agrária  
de Bragança**

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Telefones: 273 303 200 · 273 331 570 · Fax 273 325 405  
Campus de Santa Apolónia · Apartado 1172  
5301- 855 BRAGANÇA · Portugal

[www.esa.ipb.pt](http://www.esa.ipb.pt)



**Uma escola  
de biociências**

## *Assembleia Geral Ordinária – Acta 2/2006 (continuação)*

no seu solar existem actualmente 4376 vacas e estima-se que a perda possa afectar 10 a 20% desta população.

Por outro lado os criadores de bovinos de raça Mirandesa vêm com muita apreensão a competitividade da produção pecuária do nordeste de Trás-os-Montes. Não é possível aumentar a competitividade do sector face à actual estrutura fundiária das explorações. A ausência de planos de ordenamento do território que definam de forma clara o uso que se pode dar ao solo prejudica igualmente a actividade dos criadores. A falta de ordenamento associada à ausência de uma política eficaz que favoreça o emparcelamento impossibilita o desenvolvimento da actividade pecuária na região e compromete a curto prazo a sua manutenção. Não é possível instalar uma exploração com 50 vacas quando para a sua manutenção seja necessário explorar mais de 100 parcelas separadas umas das outras. Não é compatível a instalação de explorações competitivas na região mantendo-se a actual estrutura fundiária. De igual forma, temos dificuldade em compreender como irá o IFADAP/INGA manter o nível de apoio à instalação de explorações pecuárias na região, se decidir impor coeficientes que impliquem na instalação de explorações com efectivos significativos sem que, complementarmente, existam medidas que favoreçam o emparcelamento. As medidas até agora implementadas com o objectivo de promoverem o emparcelamento não têm tido uma eficácia desejável. Temos conhecimento de que para o próximo quadro comunitário de apoio, o governo planeia medidas de grande alcance para o desenvolvimento agrário de algumas regiões do país.

Esperamos que a fase de discussão pública do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) origine um plano sectorial para o nordeste de Trás-os-Montes e que no próximo quadro comunitário de apoio sejam implementadas medidas que objectivamente ordenem o território e promovam a reestruturação fundiária. Doutra forma, não vemos como poderão se atingidas as orientações estratégicas territoriais previstas no PNPOT, quer para a região, quer para o sector. Seria uma grande perda para a região e para o país ver esta região votada ao abandono por falta de condições para a manutenção da actividade humana em meio rural. Pela parte que nos toca, enquanto criadores que contribuem para a conservação da única raça de bovinos desta região manifestamos a disponibilidade em investir e desenvolver a actividade.

Decidiu a Assembleia enviar uma cópia da acta ao Senhor Governador Civil de Bragança; ao Senhor Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte; aos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais do solar da Raça, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais; ao Senhor Director Regional de Agricultura de Trás-os-Montes.

De seguida, a criadora Marília Janeiro, de Meirinhos, pediu a alteração do regulamento das lutas (chegas) de Touros. Em sua opinião, não deveria permitir-se a admissão de touros no dia das Lutas. Em sua opinião, os touros participantes no concurso têm que entrar dois dias antes originando uma situação de desigualdade que prejudicava a competição. Posta à discus-

## **Candidatura à Reserva Nacional de Vacas Aleitantes**

Está e decorrer desde o dia **1 de Setembro e até o dia 30 de Setembro** o período de candidatura à reserva nacional de vacas aleitantes.

Foram estabelecidas as regras para a sua atribuição, através dos Despacho Normativo nº 55/2005.

Resumidamente as prioridades na atribuição de direito são:

- 4 pontos**, para os produtores que apresentaram um projecto de investimento;
- 3 pontos**, para os produtores que converteram a exploração de bovinos leiteiros para exploração de bovinos de carne, e deixado a actividade de leiteira nos últimos dois anos;
- 2 pontos**, jovens agricultores;
- 2 pontos**, se forem membros (sócios) de um agrupamento de produtores aprovado pelo despacho 23/2005;

**1 ponto**, se mais de 50% da superfície agrícola da exploração estiver situada em zona de montanha;

**1 ponto**, para os produtores que se candidatem a direitos para animais de raças autóctones e exóticas que estejam inscritos no Livro Genealógico ou Registo Zootécnico;

**1 ponto**, para produtores que comercializem carne de bovino no âmbito dos cadernos de especificações aprovados pelo Regulamento (CE)1760/2000;

**1 ponto**, para produtores integrados em organizações que produzam e comercializem carne de bovino, sujeita ao regime das indicações geográficas, denominações de origem e especialidades tradicionais.

**Nota:** não são acumuláveis os pontos das duas últimas alíneas.

---

### *Assembleia Geral Ordinária – Acta 2/2006 (continuação)*

são foi apresentada uma proposta de alteração do regulamento das lutas de touros, a entrar em vigor no ano 2007, impondo que os touros participantes nas lutas têm que entrar no recinto no dia de admissão ao concurso nacional. A moção foi aprovada com 34 votos favoráveis, 1 voto contra e 3 abstenções.

Por fim, o Secretario Técnico do Livro Genealógico, apresentou uma reclamação que lhe foi transmitida pelo associado António Brás de Vila Meã. O associado discordava da admissão a concurso das vacas sem registo de parto há vários anos. Também neste caso foi apresentada uma proposta de alteração do regulamento do concurso nacional com o objectivo de só autorizar a participação em concurso das

vacas com um registo de nascimento há menos de 18 meses à data do concurso. Posta à votação a proposta de alteração ao regulamento do concurso nacional foi aprovada por maioria, com 37 votos a favor e 1 contra.

Nada mais havendo a tratar deuse por encerrada a Assembleia Geral e lavrou-se a presente acta que depois de lida é assinada pelos três membros da mesa.

*O Presidente da Assembleia Geral*  
*Licínio Fernando Rodrigues*

*Os Secretários*  
*Luís Pires Vaz*  
*Inês Filomena Fernandes Raposo Teixeira*

# *Regularização da situação jurídica de prédios rústicos situados em áreas florestais*

Se é **proprietário de prédios rústicos** que se localizem em área florestal e não tem a sua **situação regularizada** no que diz respeito a:

- Inscrição na matriz (feita na Repartição de Finanças);
- Registo Predial (feito nas Conservatórias do Registo Predial);

Deverá aproveitar para o fazer até ao dia **22 de Agosto de 2007**, até esta data os encargos a ter pelos proprietários, serão:

**a) reduzidos em 80%** os emolumentos devidos por actos notariais e de registo decorrentes dessa regularização, incluindo os documentos instrutórios provenientes dos serviços registrais e notariais, que sejam necessários à regularização da situação registral dos prédios;

**b) praticados a título gratuito** os actos necessários à regularização matricial dos prédios, assim como os actos relacionados com os de regularização previstos em a) e praticados junto dos serviços fiscais.

Nota importante, estes benefícios aplicam-se a prédios rústicos com áreas iguais ou inferiores a 7.50ha situados em áreas florestais, isto é, em terrenos com arvoredos florestais com uso silvo-pastoril ou incultos de longa duração; e a redução dos valores notariais é apenas aplicável aos actos praticados por notários públicos.

Para mais informações devem os criadores interessados contactar o Parque Florestal em Bragança.

*Folheto Informativo da DGRF*

## *Compra e venda de animais*

João Alfredo Gonçalves – Santa Cruz – Compra 2 novilhas – 273 659 179  
Casimiro Nascimento Paradela – Bagueixe – Vende 2 vacas – 278 442 119  
Madalena Lourenço – Pinelo – Vende 1 novilho – 273 511 079



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
Bragança e Vinhais

## Roteiro de Outubro

<b>2 Outubro</b> Bragança Gostei Formil Alimonde Carrazedo Zoio Matim	<b>23 Outubro</b> Paramio Maças Zeive Mofreita Fresulfe Paçó Quintela
<b>4 Outubro</b> Vila Meã Deilão Guadramil Rio de Onor	<b>24 Outubro</b> Ervedosa Agrochão Falgueiras Penhas Juntas Eiras Maiores
<b>10 Outubro</b> Veigas (Quintanilha) Réfega Palácios Babe Labiados	<b>25 Outubro</b> Vilar de Peregrinos Edrosa Melhe Negreda
<b>17 Outubro</b> Lanção Baçal Viduedo Rebordainhos Pereiros Bragada Pombares Quintela Vila Fanca	<b>26 Outubro</b> São Cibrão Celas Mós
<b>18 Outubro</b> Sanceriz Carçãozinho Vila Boa Pinela	<b>30 de Outubro</b> Casares Pinheiro Velho Nuzedo de Cima Peleias Espinheiro Sobreiro de Baixo
<b>19 Outubro</b> Milhão Vilar Rio Frio Paçó Paradinha Outeiro	<b>31 Outubro</b> Vila Boa de Ousilhão Ousilhão Romariz Nunes